



DINÂMICA DE GRUPO NO AFLORAR DA SUBJETIVIDADE DE UMA LEITURA HOMEM-MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adelina Elisabete Rossetto Kron; Bruna Martins Corrêa; Thaís Juliana Medeiros.
teacheradelina@yahoo.com.br

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O presente estudo refere-se a um relato de experiência vivenciado pelo estágio de Processos Sociais e Comunitários II, desenvolvido na pastoral da Juventude uma instituição privada em uma cidade no interior de São Paulo, durante os meses de agosto a novembro. A reunião do grupo ocorre semanalmente às sextas-feiras e engloba alunos do ensino fundamental II e Ensino Médio da instituição, com a finalidade de fortalecê-los em sua dimensão bio-psico-social e ético-religiosa. Também busca despertar os jovens para a pessoa e a proposta de Jesus Cristo, desenvolvendo um processo global de formação a partir da fé, para formar líderes capacitados a atuarem na própria Pastoral da Juventude ou em outras Pastorais da Igreja. Os alunos são convidados a participar de orações, palestras, dinâmicas de grupo e técnicas que envolvem trabalhos manuais e artísticos como mediação para discussões e reflexões, além de visitas a diversas instituições sociais, no sentido de promover estreitamento de vínculos entre os mesmos. A literatura aponta as dinâmicas de grupo como instrumentos e ferramentas que estão dentro de um processo de formação e organização, que possibilitam a criação e recriação do conhecimento. Em um determinado encontro com a participação das estagiárias, as mesmas propuseram uma dinâmica com o objetivo de mapear e identificar o posicionamento individual e do grupo sobre a sociedade e contexto em que os jovens se encontram inseridos, pois através das reflexões que o grupo realizou, as mesmas puderam elaborar estratégias e atividades significativas voltadas para as necessidades do grupo. A dinâmica constitui-se de uma folha de papel sulfite A4 em branco dobrada na vertical sendo que a proposição foi extrair do mundo representado pela folha em branco o recorte de um homem, representando o próprio participante no mundo, registros escritos de sentimentos, deveriam ser feitos dentro de cada representação Homem e Mundo. Observou-se a presença de sentimentos ambivalentes entre ambas as realidades, com relação ao foco Homem, amor e esperança dividiram lugar com temas como ansiedade, rancor e tristeza, prioritariamente ao elemento Mundo, prevaleceu temas como um lugar de desigualdades e espaço para a solidariedade. O levantamento desses temas gerou o norteamento das estratégias utilizadas para abordar os temas levantados e, contou com recursos de multimídia, bem como material de apoio da literatura científica, dramatizações e documentários que foram ao longo do semestre mediando as reflexões e contribuições possibilitadas pelas práticas da Psicologia. As estagiárias valorizaram características e potencialidades individuais de cada membro como forma de aproximação e formação de vínculo, o que favoreceu uma boa interação no grupo, com trocas entre os sujeitos participantes, e aqui se incluem as próprias estagiárias. Os resultados dos encontros foram coletados por meio de registro sistemático escrito pelas estagiárias em um diário de campo, onde há exposição das opiniões, emoções, sentimentos relatados pelo grupo naquela semana. Ainda pôde-se perceber que, através dessa dinâmica, foi possível promover a autonomia dos membros, assim como estimular a identificação e a

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

integração social e familiar dos sujeitos, onde estes demonstraram de forma consensual ser fator determinante para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Psicologia do Adolescente; Subjetividade; Prática de Grupo;